

LUIZ SAYÃO

O PROBLEMA DO MAL

NO

ANTIGO TESTAMENTO

O caso de Habacuque



nagnos

Resumo de Problema Do Mal, O - No Antigo Testamento

O problema do mal é a questão mais difícil da história da teologia. E tentar resolvê-lo pode se tornar uma armadilha abissal para a fé, a exemplo do próprio ateísmo ou mesmo contendas teológicas contemporâneas como teísmo aberto, teologia da prosperidade e outras infinitudes de caminhos.

A maldade é indigesta. Mais ainda quando está presente nas páginas das Escrituras Sagradas, tendo como origem o Deus de amor. Durma-se então com um barulho desses. O profeta hebreu Habacuque é um dos que se espantaram diante do caos.

Mirou seus olhos ao céu e bradou diante do silêncio divino: "Até quando clamarei, e não escutarás, Senhor? Ou gritarei a ti: Violência! E não salvarás?" Esse espinhoso tema inspirou o pastor, escritor e teólogo Luiz Sayão, que o desafiou primeiro no seu mestrado em Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica pela Universidade de São Paulo (USP) e agora por meio do seu mais recente livro, O Problema do Mal no Antigo Testamento: O Caso de Habacuque.

Nele, o pastor propõe uma reflexão sobre as injustiças e sofrimentos dos períodos narrados no Velho Testamento bíblico, com particular atenção ao livro do profeta Habacuque. Luiz Sayão trata do tema teodiceia, um ramo da teologia que estuda a coexistência de um Deus todo-poderoso e de bondade sem fim, com o mal.

Para o autor, a esperança que brota da fé é que, apesar de o mal ter a permissão divina, Deus o utiliza para produzir um bem maior. O livro é indicado a estudantes de teologia, seminaristas, pastores e líderes e a qualquer leitor que se interesse pelo tema teodiceia.

Com uma abordagem clara, o livro propõe um olhar criterioso sobre o caso de Habacuque e pode ser utilizado em disciplinas acadêmicas como antropologia bíblica, história do cristianismo, filosofia da religião, entre outras.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)